



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Suscetibilidade à cinetose em crianças de 8 a 11 anos: resultados preliminares
Autor	BRUNA TEIXEIRA
Orientador	PRICILA SLEIFER

Suscetibilidade à cinetose em crianças de 8 a 11 anos: resultados preliminares

Bolsista de iniciação científica: Bruna Teixeira

Orientadora: Profa. Dra. Pricila Sleifer

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A cinetose, também conhecida como enjoo do movimento, caracteriza-se pela intolerância ao movimento, devido a um conflito sensorial entre os sistemas visual, proprioceptivo e vestibular. Na população infantil, a cinetose é bastante frequente, mas o seu difícil diagnóstico acaba subestimando a prevalência nesse grupo. Estudos referem que a prevalência de tonturas de origem vestibular na população infantil é de 7,7%. As alterações vestibulares pediátricas possuem grande importância no desenvolvimento infantil, podendo acarretar uma série de repercussões, como alterações na linguagem oral, na escrita e leitura.

Objetivos: Verificar possíveis associações e diferenças na suscetibilidade à cinetose em crianças, comparando-se faixa etária e sexo. **Métodos:** Estudo do tipo transversal, observacional e contemporâneo. Até o presente momento, a amostra é constituída por 167 crianças, de ambos os sexos, das quais 86 são do sexo masculino e 81 do sexo feminino, com idade entre 08 e 11 anos e 11 meses. Para avaliar a suscetibilidade à cinetose, foi aplicado o *Motion Sickness Questionnaire Short Form (MSSQ)* em formato de entrevista, realizado individualmente com cada criança. O instrumento é composto por nove ambientes e/ou estímulos que desencadeiam a cinetose, incluindo meios de transporte e entretenimento.

Resultados: Houve diferença estatisticamente significativa na comparação da suscetibilidade à cinetose entre os sexos, sendo as meninas, mais suscetíveis em relação aos meninos ($p=0,038$). Na comparação entre as faixas etárias, também obteve-se significância. As crianças com idade entre 9 e 10 anos apresentaram maior suscetibilidade à cinetose em relação às demais faixas etárias ($p=0,041$). **Conclusão:** Após análise dos dados, constatou-se diferenças significativas na comparação da suscetibilidade à cinetose da amostra em estudo em relação às variáveis faixa etária e sexo.